

# ASSOCIAÇÃO DE ASPECTOS AMBIENTAIS BUCAIS E GENÉTICOS COM COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS DE GESTANTES PARTICIPANTES DA COORTE COOSMIC

Isabelle Weiss  
belleweiss@hotmail.com  
Cleber Machado-Souza

## RESUMO

**Introdução:** A saúde bucal interfere diretamente na qualidade de vida do paciente seja psicologicamente, através da obtenção de resultados estéticos satisfatórios; organicamente, através de sintomas dolorosos de etiologia infecciosa ou inflamatória ou ainda sistematicamente, comprometendo outros órgãos ou estruturas do corpo. A disseminação sanguínea das bactérias e citocinas encontradas em altas concentrações e provenientes do periodonto contaminado é fator preocupante e pode interferir na saúde sistêmica, alterando o quadro clínico de doenças, como diabetes mellitus, alterações cardiovasculares, além de representar um risco para o desenvolvimento de complicações obstétricas. A desregulação no processo imuno-inflamatório pode levar a resultados indesejados na gravidez e após a ela. Estudos têm apontado possíveis relações de risco entre doenças bucais e polimorfismos de genes inflamatórios e também os associa com desfechos obstétricos desfavoráveis como partos pré-termo e nascimentos de bebês de baixo peso. **Objetivos:** Avaliar a associação de condições de saúde bucal e polimorfismos em genes inflamatórios com complicações obstétricas de gestantes participantes da Coorte de Saúde Materno Infantil de Curitiba – COOSMIC. **Métodos:** Seleção da amostra: Trata-se de um estudo de coorte mista, que explora aspectos da saúde de gestantes participantes da Coorte de Saúde Materno Infantil de Curitiba (COOSMIC) acima de 16 anos vinculadas à Rede Mãe Curitibana e seus filhos durante seus primeiros mil dias de vida ou seja, da gestação até os dois anos de idade da criança. Serão selecionadas dois aspectos: tempo de idade gestacional e peso ao nascimento. Em relação ao tempo de idade gestacional será considerado parto a termo (maior que 37 semanas) e partos pré-termo (menor ou igual a 37 semanas de gestação). Quanto ao peso ao nascimento serão considerados como baixo peso ao nascimento (<2500g); muito baixo peso ao nascer (<1500g); extremo baixo peso ao nascer (<1000g). Análise da Saúde Bucal: através de exames clínicos feitos por profissionais calibrados. Coleta da saliva: foram realizadas duas coletas de saliva (duplicata) utilizando o bochecho com solução de glicose a 3 %, por 1 minuto, e leve raspagem da mucosa jugal com espátula de madeira esterilizada. Todo o material coletado encontra-se armazenado em freezer -20°C em local de acesso restrito somente aos pesquisadores do Coosmic. Análise Genética: serão investigados polimorfismos dos genes da interleucina 4, 6 e 17 (*IL4*, *IL6*, *IL17A*, *IL17RA*). Após a extração do DNA, o material será quantificado com o auxílio de um espectrofotômetro e sua pureza estimada pela razão OD 260/280 e após, será armazenado em freezer a -20°C, cada qual contendo um código correspondente, somente acessado pelos pesquisadores responsáveis. Serão realizadas as análises de polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) de genes inflamatórios específicos por genotipagem por PCR em tempo real. Análise Estatística: software SPSS, versão 20.0. Serão testadas a normalidade e a homogeneidade das variâncias para a escolha do teste estatístico adequado sendo o nível de significância adotado de 5% ( $p < 0,05$ ). A associação dos polimorfismos genéticos será estimada por meio do teste de Qui-quadrado e o risco

relativo será estimado com Odds Ratio (OR), com intervalo de confiança (IC) ao nível de significância de 95%. **Resultados esperados:** Identificar gestantes com maior predisposição ao desenvolvimento de complicações obstétricas ao associar os polimorfismos genéticos estudados. **Conclusão:** projeto em andamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** gestação; saúde bucal; polimorfismos genéticos.

## **REFERÊNCIAS**

NAJAFI, S. et al. Association of IL-17A and IL-17 F gene polymorphisms with recurrent pregnancy loss in Iranian women. **Journal of Assisted Reproduction and Genetics**, v. 31, n. 11, p. 1491–1496, 2014.

PASSINI JÚNIOR, R.; NOMURA, M. L.; POLITANO, G. T. Doença periodontal e complicações obstétricas: há relação de risco? **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 29, n. 7, p. 371-375, 2007.

ZACARIAS, J. M. V. et al. The influence of interleukin 17A and IL17F polymorphisms on chronic periodontitis disease in Brazilian patients. **Mediators of Inflammation**, v. 2015, p. 11–13, 2015.